



DOC. ETPM.001 – PROJETO EDUCATIVO

Edição 2022-2025 | Revisão 04

5 de setembro de 2022

1 - ÍNDICE

1 - ÍNDICE	1
2 - INTRODUÇÃO	3
3 - VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	4
3.1 - VISÃO	4
3.2 - MISSÃO	4
3.3 - PRINCÍPIOS E VALORES	4
4 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	6
4.1 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	6
4.2 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	7
4.3 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	7
4.4 - CARACTERÍSTICAS DA COMUNIDADE EDUCATIVA	8
4.5 - SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	9
4.6 - SERVIÇOS DE APOIO	9
4.7 - PROJETOS EMBLEMÁTICOS	10
4.8 - ÓRGÃOS DE DIREÇÃO E DE GESTÃO ESCOLAR	10
4.9 - STAKEHOLDERS	11
5 - RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	12
6 - OBJETIVOS	13
6.1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	13
6.2 - OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS	13
7 - ESTRATÉGIAS	15
7.1 - EIXOS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO	15
7.2 - ALUNOS	15
7.2.1 - MEDIDAS DE PROMOÇÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR	15
A) MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO	16
B) SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	16
C) AÇÃO SOCIAL ESCOLAR	16
D) MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA DESISTÊNCIA E DO ABANDONO	16
7.2.2 - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	17
A) PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, CÍVICA E AMBIENTAL – EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E ECO-ESCOLAS	17
B) PROMOÇÃO DO MÉRITO – MOTIVAÇÃO PARA O SUCESSO	18
7.3 - FAMÍLIA	18
7.4 - COMUNIDADE ENVOLVENTE	18
7.4.1 - PARCERIAS E PROTOCOLOS	18
7.4.2 - PROJETOS	19
7.4.3 - ATIVIDADES ESCOLA ↔ COMUNIDADE	19
7.4.4 - LIGAÇÃO AOS ANTIGOS ALUNOS	19
8 - OFERTA FORMATIVA	20
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
9.1 - MATRIZES CURRICULARES	22
9.2 - ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
9.3 - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS	22
9.4 - ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCICLOS	23
9.5 - HORÁRIOS ESCOLARES	23
9.5.1 - HORÁRIO NA SEDE	23
9.5.2 - HORÁRIO NO POLO COLÉGIO MIRAMAR	24

9.5.3 - HORÁRIO NO POLO COLÉGIO SANTO ANDRÉ	24
10 - CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS	25
11 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	26
11.1 - CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	26
11.1.1 - AVALIAÇÃO NEGOCIADA DE RECUPERAÇÃO	27
11.1.2 - ÉPOCAS DE EXAME	27
11.2 - CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO/CLASSIFICAÇÃO	27
11.3 - PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA NA AVALIAÇÃO	27
11.4 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	28
12 - DISPOSIÇÕES FINAIS	29
12.1 - DIVULGAÇÃO	29
12.2 - VIGÊNCIA	29
12.3 - AVALIAÇÃO	29

2 - INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explícita dos princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais a ESCOLA TÉCNICA E PROFISSIONAL DE MAFRA se propõe cumprir a sua função educativa.

O ensino profissional ganhou uma nova relevância na era digital, onde a inovação e a adaptação são essenciais para o sucesso pessoal e profissional. Neste contexto, os pais e encarregados de educação têm o papel de orientar os seus educandos para um projeto educativo que lhes permita desenvolver as suas potencialidades e interesses, tendo em vista o seu futuro. O ensino profissional oferece uma oportunidade de aprendizagem prática e contextualizada, que prepara os alunos para o exercício de uma profissão, em sintonia com as necessidades e as oportunidades do tecido empresarial local, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Humanismo, Qualidade e Inovação como cultura de escola traduz bem aquilo que consideramos ser a nossa missão, ministrar um ensino de reconhecida qualidade na preparação para o exercício das atividades profissionais. A Escola Técnica e Profissional de Mafra tem por isso o objetivo de formar alunos de elevado nível científico e técnico procurando estimular a formação de jovens capazes de colocar as suas competências ao serviço da comunidade em articulação com os parceiros de formação, bem como procurar reforçar o envolvimento das famílias e da comunidade.

Através de um processo de monitorização constante, a escola pretende acompanhar o sucesso individual de cada aluno, tornando-o independente e autónomo através de uma formação prática, estruturada num plano individual visando a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas relevantes para a qualificação profissional promovendo a inserção no mundo do trabalho e a formação ao longo da vida. Com o objetivo de estimular e promover a empregabilidade dos seus alunos através da valorização das suas competências, a escola é responsável por acompanhar o desenvolvimento de projetos, nos quais os alunos demonstram as suas competências e os saberes a toda a comunidade educativa.

Este projeto educativo é operacionalizado num plano de atividades plurianual que procura responder às necessidades do currículo, bem como a experiência no domínio técnico, prático e tecnológico, reforçando as linhas orientadoras e o desenvolvimento profissional de acordo com o perfil da ANQEP e de acordo com o roteiro das profissões regulamentadas pelas entidades reguladoras.

Este documento foi construído com a participação e envolvimento da comunidade educativa.

3 - VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

3.1 - Visão

Pretendemos que a Escola Técnica e Profissional de Mafra seja reconhecida como uma escola profissional de referência a nível regional e nacional.

3.2 - Missão

Impõe-se como missão fundamental em todo o trabalho educativo desenvolvido na Escola Técnica e Profissional de Mafra, o compromisso que assumimos na educação dos nossos alunos: formar jovens cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Preocupa-nos não só formar alunos sabedores, dotados de espírito crítico e competentes a nível profissional de acordo com o perfil específico de cada curso de formação estabelecido pela ANQEP, mas também cidadãos educados, atentos ao próximo, disciplinados, assertivos e respeitadores das leis civis, éticas e morais. Em suma, a missão da Escola Técnica e Profissional de Mafra é formar pessoas e profissionais qualificados nas diversas competências técnicas e sociais.

3.3 - PRINCÍPIOS E VALORES

A Escola Técnica e Profissional de Mafra é uma escola que se destaca pela sua qualidade de ensino e pela sua formação integral dos alunos. Os seus princípios e valores são: **ética, autonomia, criatividade e profissionalismo**. Estes valores orientam a ação educativa da escola, que visa desenvolver nos alunos competências técnicas, sociais e pessoais, preparando-os para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade. A ETPM é uma escola que valoriza a diversidade, a inovação e a responsabilidade, contribuindo para a construção de um futuro melhor.

A prática educativa que tem lugar na Escola Técnica e Profissional de Mafra rege-se por princípios que visam promover integralmente a pessoa, criando uma “cultura” de escola e uma identidade. A educação deve estar dirigida para a pessoa na sua totalidade, não descurando qualquer dimensão fundamental do ser humano. A educação é essencialmente formação da personalidade e abarca o domínio intelectual, cognitivo, afetivo, volitivo, interpessoal e social. Visa então o saber, a autonomia e o encontro da felicidade pessoal. Deste modo, as metas e finalidades educativas, visadas por todas as atividades pedagógicas na nossa Escola, distribuem-se tendo em conta as dimensões: pessoal, intelectual e cívica.

Constitui-se por excelência na abordagem ao mundo profissional a aquisição, por parte dos alunos, do aprender a fazer indispensável à área profissional na qual pretendem enveredar, possibilitando, de uma forma integrada, estabelecer uma relação entre a componente teórica e a prática, acedendo, deste modo, a uma teoria impregnada pela prática e a uma prática refletida. Considera-se determinante a valorização do sucesso e a busca de práticas inovadoras, operacionalizadas através de projetos de curso que reforcem as competências técnicas de acordo com o perfil profissional da ANQEP.

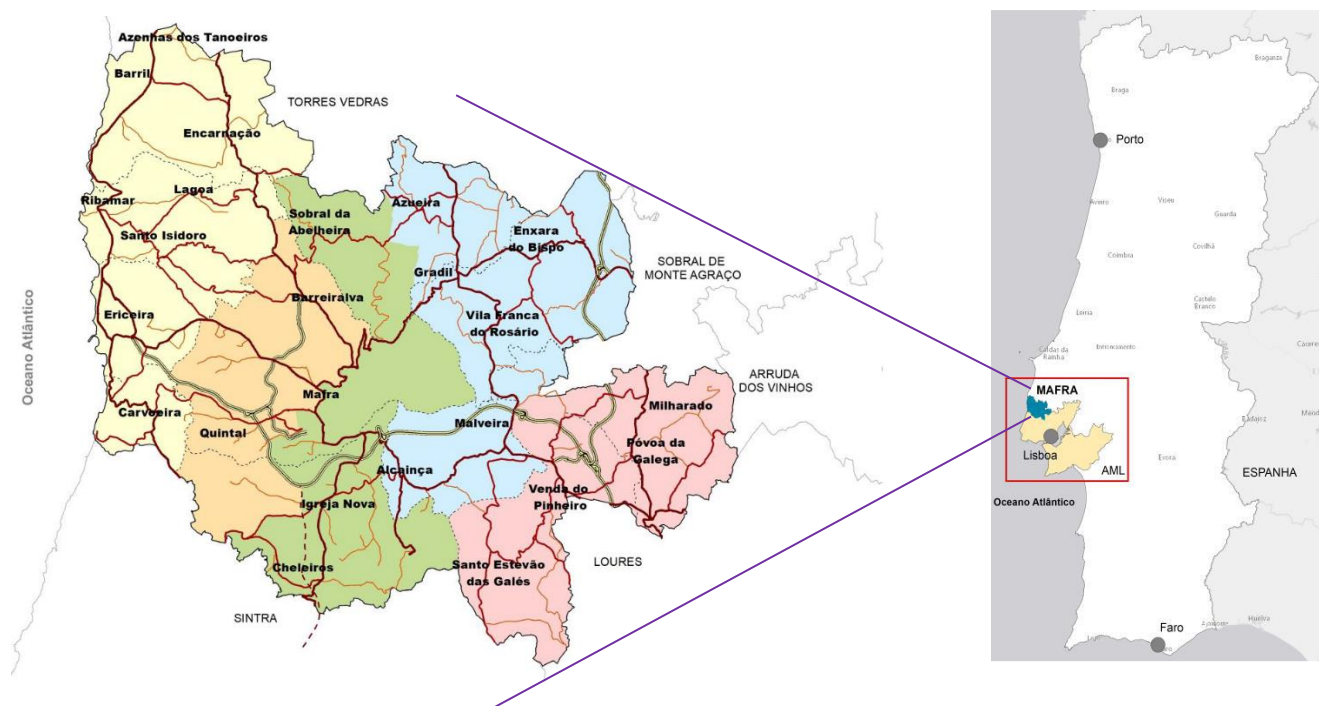
Reconhece-se a importância de adequar e diferenciar as estratégias de ensino associadas à utilização das tecnologias da informação

e comunicação estimulando o desenvolvimento global dos alunos nas áreas cognitiva, afetiva, relacional, social e psicomotora, de forma a certificar os conhecimentos e competências adquiridos e contribuir para a melhoria da qualidade do sistema educativo. O Sistema de Gestão da Qualidade permite a medição dos diferentes campos da atividade pedagógica, de modo a avaliar a sua eficácia, valorizando simultaneamente a participação dos alunos. Assim, compete aos intervenientes no processo educativo, nomeadamente aos professores o desenvolvimento de práticas com vista à redefinição e o ajustamento de processos e estratégias para a melhoria contínua.

4 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

4.1 - CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

Mafra é uma vila portuguesa, situada no distrito e na área metropolitana de Lisboa, a cerca de 40 km da capital. Mafra é conhecida pelo seu património histórico e cultural, destacando-se o Palácio Nacional de Mafra, classificado como Património Mundial da UNESCO. Mafra é também um município dinâmico e em crescimento, que registou um aumento de 12,8% da população na última década, sendo o segundo município com maior crescimento demográfico do país. Segundo os dados dos Censos 2021, o município de Mafra tem 86 521 habitantes, distribuídos por 11 freguesias.



A população jovem de Mafra representa cerca de 20% do total, sendo que a maioria tem entre 15 e 24 anos. Os jovens de Mafra são ativos, criativos e empreendedores, participando em diversas atividades culturais, desportivas e sociais. Um dos locais mais procurados pelos jovens é a Ericeira, uma freguesia costeira que faz parte da Reserva Mundial de Surf. A Ericeira é uma vila com tradição piscatória, mas também com uma forte oferta turística, gastronómica e comercial. A Ericeira é um destino de eleição para os amantes do mar, do sol e da natureza.

No que diz respeito ao ensino, Mafra conta com uma rede de estabelecimentos de educação e ensino, desde o pré-escolar ao secundário, que abrange cerca de 15 mil alunos. O município tem também uma oferta diversificada de ensino profissional, que visa qualificar os jovens para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos. A Escola Técnica e Profissional de Mafra (ETPM) é uma das escolas que oferece cursos profissionais nas áreas de Gestão do Desporto, Ação Educativa, Saúde, Restauração, Informática, Eletrónica, Mecatrónica, Comunicação e Marketing.

Os setores da economia predominantes nesta região são o terciário e o secundário. O setor terciário, ligado aos serviços e ao comércio, representa cerca de 70% do emprego e do valor acrescentado bruto do município. As principais atividades deste

setor são o turismo, a restauração, o comércio, a educação, a saúde e a administração pública. O setor secundário, relacionado com a produção e a transformação de bens, ocupa cerca de 25% do emprego e do valor acrescentado bruto do município. As principais atividades deste setor são a indústria alimentar, a indústria metalúrgica, a indústria de construção civil e a indústria de energia elétrica. O setor primário, que envolve a exploração dos recursos naturais, tem uma expressão residual, com cerca de 5% do emprego e do valor acrescentado bruto do município. As principais atividades deste setor são a agricultura, a pecuária, a silvicultura e a pesca.

A taxa de empregabilidade em Maфра é de 87,4%, sendo superior à média nacional de 84,2%. No entanto, há ainda desafios a enfrentar, nomeadamente a redução do desemprego jovem, a melhoria das condições de trabalho e a promoção da qualificação dos trabalhadores. Neste sentido, a ETPM pode ser um reforço positivo para a região, pois contribui para a formação de profissionais competentes, inovadores e responsáveis, capazes de responder às necessidades do tecido empresarial e social. A ETPM é uma escola que valoriza a aprendizagem ao longo da vida, a articulação com as empresas e as entidades locais, e a inserção dos seus alunos no mercado de trabalho. A ETPM é uma escola que faz a diferença em Maфра.

4.2 - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Técnica e Profissional de Maфра foi fundada no ano letivo de 2006/2007, criando respostas credíveis para a necessidade sentida ao nível do Ensino Profissional de nível Secundário, no Concelho de Maфра. Tendo iniciado a sua atividade num dos edifícios mais emblemáticos de Maфра, o complexo cultural da quinta da raposa, em 2008 transita para um novo edifício na avenida movimento das forças armadas, após obras de reabilitação.

A ETPM continua nos dias de hoje a responder às necessidades do concelho para este tipo de ensino e conta hoje com dez cursos de formação profissional (nível IV). Durante os anos letivos de 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021 houve uma turma CEF Tipo 3 (9.º ano), no primeiro ano foi o curso de Cuidador de Crianças e Jovens e nos outros anos o curso Empregado de Restaurante-Bar. No ano letivo de 2020/2021, a escola foi distinguida com o selo EQAVET.

A ETPM tem um corpo docente jovem, dinâmico e altamente qualificado, sendo mais de 51% detentores de profissionalização para o Ensino Secundário, quer nas áreas de Formação Sociocultural e Científica quer nas áreas Técnicas e Práticas. A maioria dos docentes/formadores são detentores de Mestrados ou Pós-graduações concluídos ou em fase de conclusão.

A escola tem como objetivo que a comunidade valorize a capacidade da escola no estreitamento de ligações ao mundo profissional através da colocação dos seus alunos no mercado de trabalho consolidando os níveis de empregabilidade.

4.3 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

A escola sede funciona num edifício reestruturado e que permite vários espaços e recursos de relevância pedagógica: 1 laboratório de eletricidade e eletrónica; 1 laboratório de informática; 1 auditório; 13 salas de aulas teóricas; 2 salas de tecnologias da informação e da comunicação; 2 salas de projeção com quadros interativos; 1 biblioteca; serviços administrativos, sala de professores, sala Centro Qualifica e gabinetes de trabalho. Além dos espaços de lazer para os alunos existe ainda um bar/refeitório, um ginásio para a realização de Educação Física, protocolado com uma instituição do concelho de Maфра. As aulas

práticas de Cozinha e de Pastelaria também decorrem numa instituição protocolada no concelho.

Futuramente a ETPM sede está a apostar na melhoria dos seus equipamentos e instalações através de um novo edifício que já contemplará uma cozinha para confeção dos alunos, um estúdio multimédia e um laboratório de física.



A ETPM usufrui de dois polos com as seguintes características: o Colégio Miramar – 2 salas de aulas teóricas, 1 sala de tecnologias de informação e comunicação, 1 laboratório de eletricidade e eletrónica, um pavilhão para a prática de Educação Física com vários campos de jogos exteriores, para além dos espaços de lazer para os alunos existe ainda um bar e um refeitório e sala de professores; o Colégio Santo André – 5 salas de aulas teóricas, 1 sala de tecnologias de informação e comunicação, 2 laboratórios de ciências, 1 pavilhão para a prática de Educação Física com vários campos de jogos exteriores, para além dos espaços de lazer para os alunos existe ainda um bar e um refeitório, sala de professores e a realização de Natação e Canoagem decorrem em espaços protocolados com instituições do concelho de Mafra.

4.4 - CARACTERÍSTICAS DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Quanto à comunidade educativa a escola é constituída por 72 docentes, 4 não docentes, 1 psicólogo e 1 professor de educação especial. Os docentes/formadores representam o eixo central da atividade escolar e são na sua generalidade experientes com 2 a 23 anos de serviço. Estão organizados em áreas disciplinares e manifestam competências diferenciadas que vão dos domínios teóricos e pedagógicos, às ciências experimentais e práticas laboratoriais. Todos os docentes/formadores cumprem a legislação em vigor no que respeita às habilitações literárias de que são detentores. A escola, ao nível do corpo docente, apresenta um número de: 6 docentes/formadores do quadro e todos desempenham outras funções na escola, tais como EQAVET, EfVET, Eco-Escolas, Secretariado de Exames, Melhoria Contínua e Direção Pedagógica; 14 docentes/formadores contratados, dos quais 5 estão a tempo parcial e 52 docentes/formadores prestadores de serviço. Dos docentes/formadores internos, 15 integram a Escola há mais de 5 anos, uma vez que se pretende uma continuidade do trabalho, sendo 37 docentes são profissionalizados e 24 são formadores da área técnica.

Como principais intervenientes cooperativos no processo educativo, impõe-se que docentes/formadores se constituam como modelo de atitudes e de desempenho, mormente no cumprimento rigoroso do regulamento interno e de mais diretrizes, pela solicitude e assistência aos que requerem maior atenção e pelo seu profissionalismo e solidariedade com os demais colegas de trabalho.

Da escola fazem parte 4 funcionários - pessoal não docente – que suporta toda a atividade pedagógica, administrativa, financeira e manutenção e têm habilitações ao nível do ensino básico e secundário. O pessoal não docente é cooperante no processo educativo, de acordo com as funções específicas atribuídas, e desempenha os trabalhos de apoio às ações educativas, zelando pela preservação dos valores educativos e das normas de organização e funcionamento da Comunidade Educativa. Como intervenientes cooperativos no processo educativo, impõe-se que o pessoal não docente se constitua como modelo de

atitudes e de desempenho, mormente pela advertência esclarecida e moderada aos alunos, pelo conselho profissional dentro do âmbito das competências que lhe são atribuídas, pela solicitude e assistência aos que requerem maior atenção e pelo seu profissionalismo e solidariedade com os demais colegas de trabalho. A escola, ao nível do corpo não docente, conta com 4 colaboradores.

A escola sede tem uma autorização de funcionamento (APF n.º 167) para uma lotação de 322 alunos e tem dois polos sediados na Venda do Pinheiro e na Lagoa/Ericeira. O polo da Venda do Pinheiro tem lotação para 140 alunos. O polo da Lagoa/Ericeira tem lotação para 84 alunos. Os alunos que frequentam a escola são oriundos dos concelhos de Mafra, Sintra, Torres Vedras e Loures, numa área geográfica que dista até 50 km.

Ao nível socioeconómico, os alunos estão englobados nos indicadores já referidos na caracterização do meio, sendo essencialmente provenientes de famílias do meio rural de nível socioeconómico médio-baixo. Do universo escolar 74 alunos beneficiam de ação social: 28 no escalão A e 46 no escalão B. Quanto aos pais e encarregados de educação, as habilitações situam-se maioritariamente ao nível dos 3º ciclos e secundário.

A escola tem também um Centro Qualifica que é constituído por 1 coordenador, 2 TORVC - técnicos de orientação, reconhecimento, validação, competências, 5 formadores das áreas de competência-chave e 10 formadores nas saídas profissionais. O Centro Qualifica da Escola Técnica Profissional de Mafra mantém a sua atividade em contínuo, acompanhando todos os candidatos que desejem melhorar as suas qualificações escolares ao nível da conclusão do 4º, 6º, 9º e 12º anos ou que não possuem certificação na sua área profissional.

4.5 - SEGURANÇA E VIGILÂNCIA

A política de segurança da Escola tem como base um sistema de segurança que integra a descrição de meios, procedimentos e boas práticas para garantir a identificação de situações de emergência, atenuar as suas consequências e repor a normalidade o mais rápido possível.

A escola tem organizado o seu sistema de segurança com base na legislação aplicável em vigor, cujos procedimentos encontram-se descritos no Manual de Autoproteção (MAP) atualizado e validado pela entidade reguladora ANEPC e dado a conhecer à comunidade escolar, estando disponível para consulta na Escola.

O sistema de segurança da Escola Técnica e Profissional de Mafra tem por objetivo apresentar a estrutura dos meios humanos e materiais existentes, definir medidas cautelares de prevenção e estabelecer os procedimentos adequados de atuação em caso de emergência, de forma a garantir a salvaguarda dos ocupantes, a defesa do património e a proteção dos ambientes envolventes.

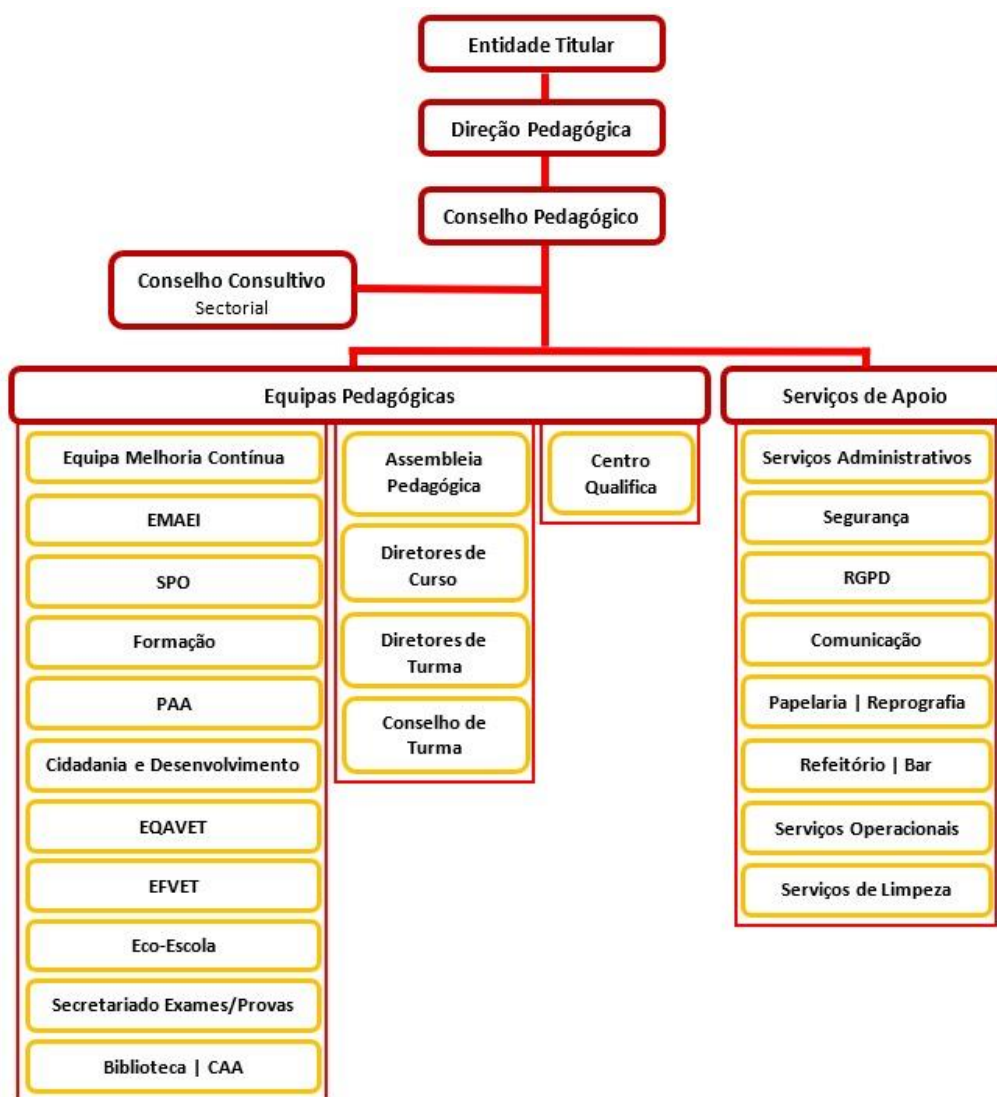
4.6 - SERVIÇOS DE APOIO

Como serviços de apoio, a ETPM dispõe de Serviços Administrativos, Bar, Refeitório, Transportes Escolares, sala de Tecnologias de Informação e Comunicação e Serviço de Psicologia e Orientação.

4.7 - PROJETOS EMBLEMÁTICOS

Com o intuito de proporcionar a consolidação, aprofundamento e domínio dos saberes, favorecendo os interesses e motivações pessoais dos alunos e assegurando a sua integração na sociedade, a ETPM em articulação com o plano de atividades (PAA) a tem organizado projetos de curso como reforço da formação profissional e participado em atividades de reconhecida notoriedade, destacando-se: *Há Festa no Parque*, promovido pela Câmara Municipal de Mafra, *Oeste Infantil*, promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras, *Montras de Natal*, promovido pela Junta de Freguesia de Mafra, Aulas de Informática na Universidade Sénior de Mafra, criação de folhetos, tríptico e roll ups publicitários no projeto *Mãos à Obra*, para a APERCIM (Associação para Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra), colaborar nos serviços de almoços festivos, promovido pela Escola das Armas, *Programa de Prevenção do Tabagismo em meio escolar*, promovido pela Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade de Mafra, *A Terra Treme*, sensibilização para situações de risco e *Limpeza Costeira* nas praias da Ericeira. Releva-se igualmente a mobilidade no espaço europeu, no âmbito do Programa Erasmus+.

4.8 - ÓRGÃOS DE DIREÇÃO E DE GESTÃO ESCOLAR



Glossário:

- EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
- PAA – Plano Anual de Atividades
- EQAVET – Quadro de Reverência Europeu de Garantia para o Ensino e Formação Profissionais
- EFVET – Fórum Europeu de Educação e Formação Técnica e Profissional
- CAA – Centro de Apoio às Aprendizagens
- RGPD – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

O funcionamento orgânico e suas competências encontram-se discriminados no Regulamento Interno.

4.9 - STAKEHOLDERS

Considerando a classificação dos diferentes *stakeholders* em internos e externos, e tendo em consideração a realidade desta instituição de ensino, foram identificados os seguintes *stakeholders*:

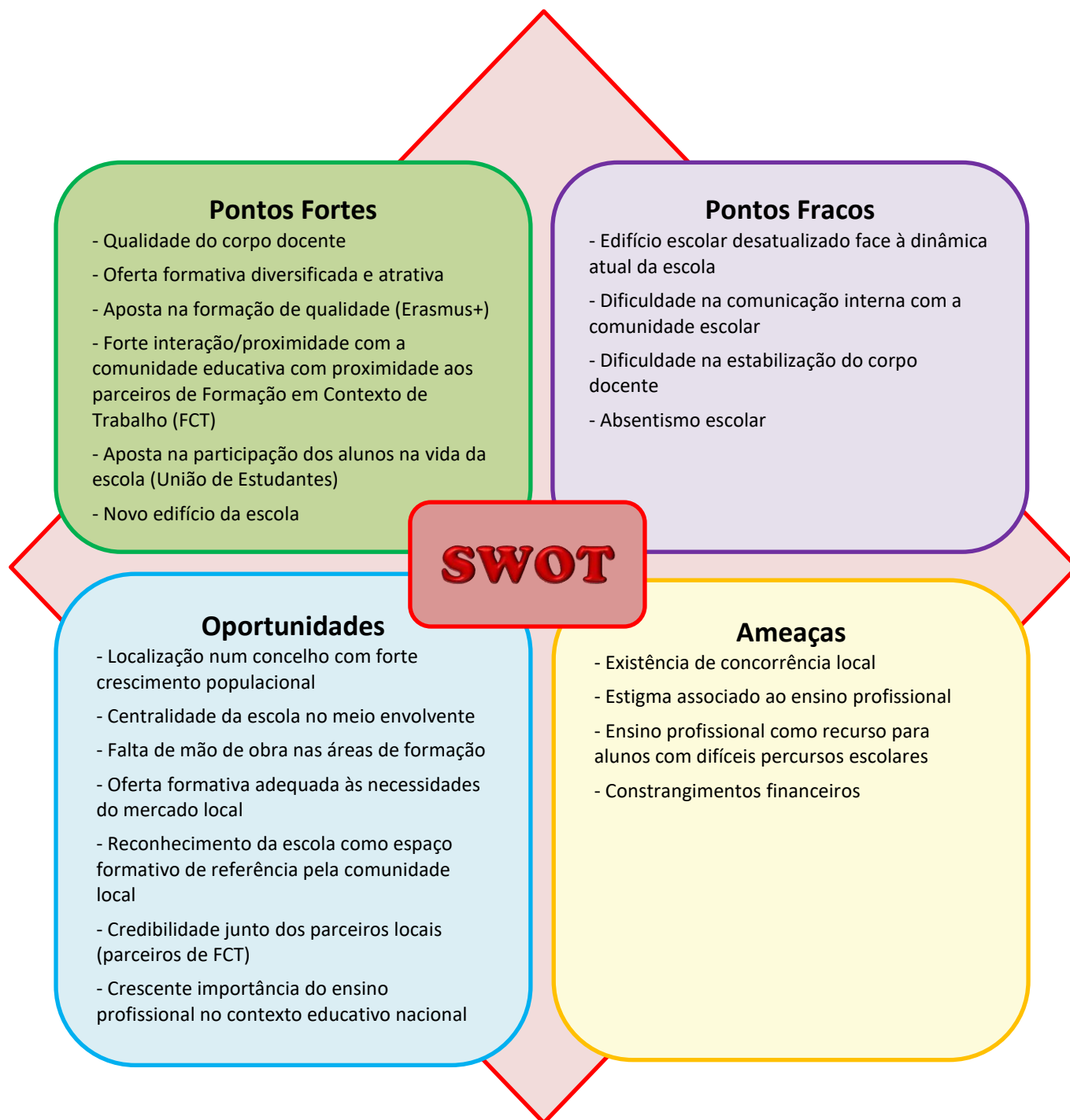
Stakeholders Internos

- Direção Pedagógica
- Alunos
- Professores/Formadores
- Pessoal Não Docente

Stakeholders Externos

- Encarregados de Educação
- Empregadores
- Entidades de Acolhimento de FCT (Formação em Contexto de Trabalho)
- Câmara Municipal de Mafra
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Câmara Municipal de Loures
- Junta de Freguesia de Mafra
- Parceiros Sociais
 - Centro de Saúde Mafra
 - Guarda Nacional Republicana de Mafra
 - USEMA (Universidade Sénior de Mafra)
 - AESM (Academia Ensino Superior de Mafra)
 - Escola das Armas
 - PLDS – Mafra Consigo
 - Amigos em Marcha – Associação Cultural de Mafra
 - SCRDM – Sociedade Cultural Recreativa Desportiva Murgeirense
 - APERCIM - Associação Para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra
 - Associação Cultural Meleca
- Media
 - Jornal de Mafra
 - Rádio Mafra
 - Rádio Orbital

5 - RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO



6 - OBJETIVOS

6.1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para a Escola Técnica e Profissional de Mafra, a finalidade da educação é o desenvolvimento integral da Pessoa, do Aluno e de todos os membros da Comunidade Educativa. Inerente a esta finalidade educativa fundamental, procura a Escola atingir as seguintes metas: ser a primeira opção dos alunos relativamente ao ensino profissional valorizando as aprendizagens obtidas; consolidar a satisfação dos nossos parceiros em termos da qualidade da formação, garantindo a crescente procura na nossa escola de profissionais qualificados que respondam às necessidades do mercado de trabalho; e pretender que a comunidade valorize a capacidade da escola no estreitamento de ligações ao mundo profissional através da colocação dos seus alunos no mercado de trabalho consolidando os níveis de empregabilidade.

OB1: Alcançar uma posição de referência, ao nível local, na formação integral de qualidade e excelência e obter o devido reconhecimento por parte dos alunos no âmbito profissional
--

OB2: Promover a satisfação do tecido empresarial/parceiros

OB3: Consolidar os índices de empregabilidade dos alunos

Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Plano Anual de Atividades.

6.2 - OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS

Pretendem-se atingir algumas metas para reforçar e consolidar os objetivos estratégicos traçados. Como metas prioritárias e para monitorização do projeto educativo consideram-se as seguintes:

Resultados académicos: prevenir a taxa de abandono escolar e promover o sucesso através da taxa de conclusão de curso superior a 80%. Consolidar a taxa de empregabilidade, ora seja na sequência de estágio, ora em estágio profissional através do IEFP, ora ainda a colocação em bolsa de emprego, cuja taxa se situe ao nível dos 75%. Definimos como meta articulada preferencialmente o emprego através das empresas de reconhecido mérito e protocoladas com a escola.

Resultados sociais: A escola promove reuniões periódicas com os delegados e subdelegados de turma com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos, mas também permitir e incentivar atividades desenvolvidas na escola por iniciativa dos alunos e pais. A implementação de uma União de Estudantes que vá ao encontro dos interesses dos alunos, envolvendo-os com a comunidade. Para cada curso e ainda neste âmbito, desenvolvemos projetos de solidariedade com intervenção dos alunos através de uma ajuda efetiva à comunidade. São exemplo disso, nas campanhas de recolha de alimentos, colaboração com a autarquia ao nível da educação sénior e com jovens e adultos com deficiência.

Na tentativa promover a inserção no mercado de trabalho a escola põe em funcionamento o Centro Qualifica. Projeto em parceria com o PLDS Consigo. Este departamento promove semanalmente o contacto com ex-alunos, com o objetivo de acompanhar e articular a bolsa de emprego.

Reconhecimento da comunidade: A escola pretende corresponder à imagem positiva que a comunidade tem da escola através do

envolvimento nas atividades de entidades externas de reconhecido mérito, reforçando o número de parcerias e protocolos. Este trabalho conjunto, que a Direção e Diretores de Curso acompanham é o resultado de reuniões de acompanhamento do processo de integração dos alunos nas respetivas empresas, e constante adaptação do perfil profissional às necessidades reais das empresas.

7 - ESTRATÉGIAS

7.1 - EIXOS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO

As estratégias pedagógicas estão estruturadas de acordo com os três eixos prioritários de atuação da Escola: alunos, família e Comunidade. Neste sentido a Escola Técnica e Profissional de Mafra organiza a sua intervenção estratégica de acordo com os eixos prioritários definidos, ajustando essa intervenção às características e especificidades da escola e de todos os seus elementos integrantes.

A atividade escolar da Escola Técnica e Profissional de Mafra não se limita ao cumprimento do Plano Curricular, mas disponibiliza também uma rede de apoio aos alunos e às famílias que lhes permitem ultrapassar as suas dificuldades e potenciar as suas capacidades, nomeadamente:

- articulação da Cidadania e Desenvolvimento com o Plano Anual de Atividades, valorizando sobretudo, a realização de iniciativas, workshops e projetos para os alunos, pais e comunidade envolvente, em parceria com entidades locais, nacionais e internacionais;
- criação do Quadro de Mérito e de Honra (atitudes/valores e aproveitamento) instituindo igualmente prémios para os melhores alunos;
- identificação dos problemas de aproveitamento e assiduidade, aplicação do plano de acompanhamento e definição de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, como por exemplo os Apoios Educativos e o acompanhamento pelo SPO.

De forma a atingir as metas identificadas pretende-se a intervenção preventiva ao nível do sucesso e abandono escolar, indo ao encontro das expectativas e dificuldades de cada aluno. Com o objetivo de tornar os alunos mais competitivos, autónomos e responsáveis a escola desenvolve projetos, workshops e apoios ao estudo, conferindo-lhes a robustez ao nível dos conhecimentos profissionais e académicos, como chave dos desafios do futuro. Quanto à ligação à comunidade e famílias, num concelho cujos recursos socioeconómicos são baixos, a escola emerge como fator de desenvolvimento local na atração do investimento. Pretendemos uma constante atualização na formação dos jovens garantindo assim o acesso à inovação e atitude empreendedora entregando à sociedade jovens capazes de colocar as suas competências ao serviço da comunidade. O plano anual de atividades torna-se o mecanismo de operacionalização e desenvolvimento destas estratégias.

7.2 - ALUNOS

7.2.1 - MEDIDAS DE PROMOÇÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo não só de assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão escolar como também de otimizar o potencial académico de cada aluno. Visam assegurar a formação integral dos alunos, permitindo-lhes uma rápida inserção no mercado de trabalho e/ou prosseguir estudos de nível superior.

O grande desafio colocado à Escola, às famílias, aos professores, técnicos e alunos é garantir o sucesso dos alunos e a inclusão, enquanto processo que procura responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação dos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. A Escola Técnica e

Profissional de Mafra promove a equidade e a não discriminação, uma escola com todos e para todos, numa perspetiva de inclusão e articulação com a família e comunidade.

a) Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

A Escola Técnica e Profissional de Mafra, pautando-se pelo cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, aposta numa diversidade de estratégias e recursos educativos que visam, não só possibilitar o acesso de todos os alunos ao currículo e às suas aprendizagens, mas também levar todos e cada um ao limite das suas potencialidades:

- abordagem multinível no acesso ao currículo (medidas universais, seletivas e adicionais);
- planos de acompanhamento pedagógico orientado para a turma;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão, com elementos técnicos especializados (Psicóloga Escolar e Docente de Ensino Especial);
- diferentes modalidades de apoio à aprendizagem.

O docente de Educação Especial (parte ativa da Equipa Multidisciplinar), assume um papel essencial no apoio aos docentes na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais dos alunos.

De modo a promover o sucesso escolar de todos os alunos, a escola mobiliza um conjunto de recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, recursos humanos, recursos organizacionais e recursos específicos existentes na comunidade (CPCJ, Equipa de Saúde Escolar), de forma a responder a todos e a cada um dos alunos ao longo do seu percurso escolar.

b) Serviços de Psicologia e Orientação

A intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação é ampla e integrada, em colaboração com todos os participantes da Escola e da comunidade que a rodeia, para que todos os alunos atinjam as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e cresçam, de modo completo, nas suas várias dimensões cognitiva, comportamental, social e emocional. Deste modo, o Psicólogo realiza o seu trabalho em três áreas: avaliação e apoio psicológico e psicopedagógico; orientação escolar e profissional; apoio ao fortalecimento do sistema de relações da Comunidade. Esta ação poderá acontecer no trabalho direto e individual com o aluno.

c) Ação Social Escolar

Na promoção do sucesso escolar devem-se desenvolver através da ação social escolar medidas destinadas a compensar os alunos economicamente mais carenciados, mediante critérios objetivos e de discriminação positiva, previsto na lei.

d) Medidas de Prevenção da Desistência e do Abandono

A prevenção da desistência e do abandono passa pela motivação diária na escola, assim, a Escola Técnica e Profissional de

Mafra incrementa uma diversidade de ofertas formativas que possam ir ao encontro das expectativas dos alunos e do seu perfil, motivando-os para a aprendizagem. Em complemento dessa oferta, a escola dinamiza um conjunto de atividades e possibilidades lúdico-pedagógicas que pretendem enriquecer, ainda mais, a experiência dos alunos e criar um ambiente saudável entre todos os elementos da comunidade escolar.

São medidas preventivas e de combate ao abandono escolar, a constante monitorização do professor, diretor de turma e diretor de curso sobre a gestão de expectativas, assiduidade, pontualidade e sucesso escolar dos alunos. Situações prematuramente detetadas são imediatamente encaminhadas para o SPO e a Equipa da EMAEI, que acompanha o processo envolvendo o Encarregado de Educação e em articulação com a Direção Pedagógica.

7.2.2 - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A educação dos cidadãos é um tema imprescindível na atualidade educativa e social. Por isso, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento procura possibilitar, através da articulação e integração dos conhecimentos, o desenvolvimento equilibrado de pessoas adultas, autónomas, responsáveis por si mesmas e pela sociedade. Esse objetivo é atingido por meio de várias ações/ atividades planeadas tanto por ano de escolaridade, como ao nível de Escola.

Com base nas fragilidades detetadas na nossa comunidade escolar, e no sentido de colmatar as mesmas, foram delineados os seguintes objetivos gerais:

- Desenvolver valores fundamentais, como a solidariedade, a entreatajuda, a tolerância, a justiça social e o respeito pelo outro, quer no seio das próprias turmas, quer fora dele;
- Apelar à preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços comuns da escola;
- Promover a consciencialização da existência de diferentes realidades e culturas sociais e o contacto com as mesmas;
- Fomentar um espírito cooperativo em prol do espírito competitivo que se tem sentido na nossa comunidade escolar;
- Sensibilizar para a responsabilidade ecológica individual e coletiva.

Na Escola Técnica e Profissional de Mafra a componente de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. Mobiliza os contributos de diferentes disciplinas, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma. A participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito é registada no certificado do aluno que é entregue após a conclusão do curso.

a) Projeto de Responsabilidade social, cívica e ambiental – Educação para a Cidadania, Educação para a Saúde e Eco-Escolas

A escola tem em funcionamento os projetos de responsabilidade social designados por: *Mãos à Obra* e ministrar formação na USEMA (Universidade Sénior de Mafra) que são desenvolvidos em três grandes áreas: no âmbito social de apoio, solidário e voluntariado; *Envelhecer com Amor*, no qual os alunos dos cursos de Técnico(a) de Ação Educativa e Técnico(a) de Massagem, Estética e Bem-Estar se deslocam aos lares de terceira idade para dinamização de atividades lúdico-pedagógicas e cuidados de beleza. No âmbito da educação para a cidadania; *Gestos Solidários*, colaboram na recolha de bens alimentares e respetiva distribuição. No âmbito da educação para a saúde em articulação com o centro de saúde de mafra, são promovidas na escola

ações de sensibilização para o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis. A partir de 2018/2019 abraçamos o projeto Eco-Escola onde realizamos várias atividades ao longo do ano para sensibilizar a comunidade escolar para a construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

b) Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso

Realizamos como prática de escola e fator de motivação o reconhecimento do mérito através de cerimónias públicas. Também constitui prática da escola a partilha de experiências com antigos alunos, sobre a sua prática profissional e percurso enquanto alunos da instituição. A criação do Quadro de Valor e de Mérito possibilita destacar publicamente os alunos que se destacam pelas atitudes e pelos resultados obtidos nas diversas áreas da sua formação humana, académica e social. Promove-se ainda com carácter sistemático a apresentação pública de trabalhos realizados nas diferentes disciplinas para toda a comunidade educativa.

7.3 - FAMÍLIA

A educação só atinge toda a sua dimensão se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes (aluno, escola, família). Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo através da colaboração mútua entre os *stakeholders* internos (Direção Pedagógica, Diretores de Curso, Diretores de turma e colaboradores docentes e não docentes) e os Pais/Encarregados de Educação, é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos alunos. Só com o contributo de todos podemos ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos conscientes, ativos e solidários. Pretende-se o envolvimento ativo dos pais e encarregados de educação no processo de valorização das aprendizagens e sucesso dos seus filhos. Constitui ainda um momento privilegiado de contacto com os pais, as reuniões de atendimento semanal dos diretores de turma nas quais se atualizam os dados sobre a assiduidade, pontualidade, progressão na avaliação, provas de aptidão profissional e estágios. Os encarregados de educação estão representados anualmente na reunião do conselho consultivo. Pretende-se num futuro constituir uma associação de pais e encarregados de educação.

7.4 - COMUNIDADE ENVOLVENTE

Com o objetivo do enriquecimento curricular, a escola desenvolve sessões e dinamiza aulas em articulação com o docente da disciplina e profissionais com experiência e reconhecido mérito partilhando as boas práticas com os nossos alunos. Desenvolvem-se ainda workshops práticos para os alunos com empresas parceiras.

A articulação entre a escola e a comunidade envolvente permitirá o desenvolvimento de ambas as partes, a primeira contribuirá para o desenvolvimento da comunidade e a segunda beneficiará com experiências reais, de âmbito diverso que a comunidade poderá proporcionar aos nossos alunos.

7.4.1 - PARCERIAS E PROTOCOLOS

A escola tem atualmente cerca de 218 protocolos reflexo do reconhecimento que a comunidade tem pelo trabalho efetuado

pela escola, os quais se articulam pelo seu grau de importância estratégica. É uma crescente preocupação da Direção Pedagógica e dos Diretores de Curso a manutenção e a melhoria destas parcerias mantendo-as ativas e dinâmicas. Estas constituem-se como forte ligação ao meio, permitindo operacionalizar a oferta formativa, melhorar as práticas na formação e permitir a integração dos alunos no mercado de trabalho, assegurando fortes taxas de empregabilidade. De modo a estreitar esta relação e dar voz ativa aos nossos parceiros realizam-se conselhos consultivos sectoriais culminando num conselho consultivo geral.

7.4.2 - PROJETOS

Em articulação com o Plano Anual de Atividades (PAA) a escola tem organizado projetos de curso como reforço da formação profissional, incluindo intercâmbio entre cursos e escolas, como é o caso no curso de massagem, estética e bem-estar com a INTEP (Escola Profissional da Figueira da Foz) e no curso de comunicação, marketing, relações públicas e publicidade com a Escola Profissional Vasconcellos Lebre, na Mealhada, no concurso *DIA D – Your Day, Your Design*. Para além dos projetos desenvolvidos pela Escola Técnica e Profissional de Mafra que fazem parte da sua cultura de escola, também participa em projetos dinamizados por entidades externas, destacando-se: *Erasmus+*; *Eco-Escola*; *Montras de Natal*, *Há Festa no Parque*, *Oeste Infantil*, *Corrida dos Sinos*, *Laço Azul*, *Assembleia Municipal Jovem*, no curso de comunicação, marketing, relações públicas e publicidade o projeto *Mãos à Obra*, no curso de informática o projeto *Universidade Sénior*, no curso de cozinha e pastelaria, os projetos *Bucelas à Prova*, *Arraial do Limão*, *Arraial dos Santos Populares* e *Festival da Maçã Reineta em Fontanelas*. Projetos de âmbito técnico-prático no qual os alunos podem por em prática as aprendizagens realizadas em contexto de sala de aula.

7.4.3 - ATIVIDADES ESCOLA ↔ COMUNIDADE

Constituem atividades da comunidade em que a escola participa na *Feira das Profissões* em Mafra, *Faz-te ao Curso | Feira de Cursos* em Loures, *Feira de Educação e Formação* na Amadora, o dia mundial da criança, no evento *Oeste Infantil* em Torres Vedras e *Há Festa no Parque* em Mafra, *Bucelas à Prova*, *Arraial do Limão* e *Arraial dos Santos Populares* em Mafra, *Festival da Maçã Reineta de Fontanelas*, *Corrida dos Sinos* em Mafra e *Montras de Natal* em Mafra. A escola também tem os seus projetos na comunidade, nomeadamente, a *Limpeza Costeira* nas praias da Ericeira e *Ação de Solidariedade* através da recolha de bens para cabazes solidários a sua distribuição pela Associação Vida e Paz e pelo Grupo de Milharado de Apoio aos Sem Abrigo (GMASA).

7.4.4 - LIGAÇÃO AOS ANTIGOS ALUNOS

A escola pretende iniciar uma prática anual com a realização de um jantar anual com os antigos alunos. Como referido nos pontos anteriores é prática da escola convidar antigos alunos para a partilha de boas práticas em aulas de formação técnica. Mantendo-se o canal de comunicação do Centro Qualifica com o acompanhamento do percurso profissional dos alunos diplomados.

8 - OFERTA FORMATIVA

Atualmente a Escola Técnica e Profissional de Mafra (sede e polos) apresenta uma rede de oferta de dez cursos profissionais, de nível IV de dupla certificação entre 3296 horas a 3440 horas de formação, que procuram ir ao encontro das necessidades identificadas nos conselhos consultivos das diversas áreas e para além de permitirem o ingresso imediato no mercado de trabalho qualificado, permitem o prosseguimento de estudos superiores de acordo com a Legislação em vigor.

Em funcionamento e com experiência reconhecida destacamos as seguintes áreas de formação:

- **Curso Técnico de Ação Educativa (QNQ)**

Profissional qualificado que acompanha e vigia crianças, sob supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, para garantir a sua segurança e bem-estar e colabora na organização e desenvolvimento das atividades educacionais.

- **Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (QNQ)**

Profissional qualificado apto a efetuar a instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eletrónica, de automação e computadores, assegurando a otimização do seu funcionamento, respeitando as normas de segurança de pessoas e equipamentos.

- **Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (portaria 897/2005)**

Profissional qualificado que instala, configura e administra redes de comunicação e equipamentos, assim como mantém e fornece suporte a vários tipos de sistemas informáticos e tecnologias, com uma importante vertente de eletrónica e robótica.

- **Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (QNQ)**

Profissional qualificado que analisa situações de comunicação interpessoais e organizacionais, colabora na deteção e formulação de natureza comunicacional, participa de forma criativa e ativa no desenvolvimento e planeamento de estratégias de marketing.

- **Curso Técnico Mecatrónica (QNQ)**

Profissional qualificado que efetua a instalação, manutenção, reparação e adaptação de equipamentos diversos, nas áreas de eletricidade, eletrónica, controlo automático, robótica e mecânica assegurando a otimização do seu funcionamento, respeitando as normas de segurança de pessoas e equipamentos.

- **Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria (QNQ)**

Profissional qualificado que, no domínio das normas de higiene e segurança alimentar, planifica e dirige os trabalhos de cozinha, colabora na estruturação de ementas, bem como prepara e confeciona refeições num enquadramento de especialidade, nomeadamente gastronomia regional portuguesa e internacional.

- **Curso Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar (QNQ)**

Profissional qualificado que executa os cuidados ao nível do bem-estar corporal, tendo em conta os princípios anatómicos e cosméticos, bem como os de segurança e saúde e contribui para os cuidados estéticos do corpo recorrendo às diversas formas de massagens, tais como massagens de relaxamento, drenantes, holísticas e preparatórias e complementares a tratamentos cirúrgicos.

- **Curso Técnico de Auxiliar de Farmácia (QNO)**

Profissional qualificado que assegura a execução de todos os atos inerentes ao exercício de funções de coadjuvação na área farmacêutica, sob o controlo e supervisão do diretor técnico da farmácia, em conformidade com a regulamentação aplicável e as normas de segurança e saúde no trabalho e de qualidade.

- **Curso Técnico de Eletrotecnia (QNO)**

Profissional qualificado apto a desempenhar tarefas de carácter técnico relacionadas com a instalação, manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos, nas áreas de eletricidade, eletrónica e automação, respeitando as normas de higiene e segurança e os regulamentos específicos.

- **Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (QNO)**

Profissional qualificado que colabora na gestão e manutenção de instalações e de equipamentos desportivos e que participa na conceção, desenvolvimento e avaliação de programas, atividades e eventos desportivos em diversos contextos organizacionais.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - MATRIZES CURRICULARES

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos.

Componentes de Formação	Disciplinas	Total horas ^(a) (ciclo de formação)
Sociocultural	Português	320 h
	Inglês	220 h
	Tecnologias de Informação e Comunicação	100 h
	Área de Integração	220h
	Educação Física	140 h
Científica	Matemática	100h a 300h
	1 a 2 disciplinas ^(b)	
Tecnológica	3 a 4 disciplinas ^(c)	
	Formação em Contexto de Trabalho ^(d)	

- (a) Carga horária global não compartimentada pelos três anos do ciclo de formação, a gerir pela escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica, acautelando o equilíbrio da carga horária anual, de forma a otimizar a gestão global modular e a Formação em Contexto de Trabalho.
- (b) Disciplinas científicas de base a fixar em regulamentação própria, em função das qualificações profissionais a adquirir.
- (c) Disciplinas de natureza tecnológica, técnica e prática estruturantes da qualificação profissional visada.
- (d) A formação em Contexto de Trabalho visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para a qualificação profissional a adquirir e é objeto de regulamentação própria.

9.2 - ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As atividades de organização curricular respondem a uma necessidade de consolidação e reforço dos conteúdos programáticos dos módulos e de cada disciplina em cada curso. Tem como objetivo o enriquecimento da aprendizagem que são expressas nas planificações dos módulos, tendo em consideração o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.

9.3 - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

As disciplinas dos cursos dividem-se na componente sociocultural, científica e tecnológica. Estas estão organizadas de acordo com as matrizes curriculares e respeitam os regulamentos e programas validados pela ANQEP.

9.4 - ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR E INTERCICLOS

Constitui especificidade do ensino profissional a articulação das componentes de formação de acordo com o perfil profissional da ANQEP.

A Escola Técnica e Profissional de Mafra concretiza a articulação vertical e horizontal através das diferentes atividades ao longo do ano letivo, sendo uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso educativo. Traduz-se nas planificações das diferentes disciplinas, mas também na interpretação e flexibilidade a nível de turma que cada conselho de turma operacionaliza. Esta articulação concretiza-se ainda através da realização de atividades de organização curricular, de animação e complemento curricular, participadas por diversas disciplinas tal como inscrito no Plano Anual de Atividades.

Dado que a escola tem como princípio o trabalho colaborativo, futuramente será desenvolvido um trabalho interciclos, por área disciplinar, havendo preocupação em cada ciclo de elaborar as planificações de acordo com aquilo que é desenvolvido no ciclo anterior, ou até, posterior. Assim, procura-se desenvolver, entre os diversos ciclos, um trabalho complementar e progressivo.

9.5 - HORÁRIOS ESCOLARES

Os horários estão divididos em sede, polo Colégio Miramar e polo Colégio Santo André de forma a estes estarem de acordo com a respetiva instituição e de criar a menor entropia possível.

9.5.1 - HORÁRIO NA SEDE

As aulas decorrem no período compreendido entre as 9.00h e as 18.00h. de 2.ª a 6.ª feira. De acordo com o horário apresentado:

Horas	2.ª Feira	S	3.ª Feira	S	4.ª Feira	S	5.ª Feira	S	6.ª Feira	S
09:00-10:00										
Intervalo: 10 minutos										
10:10-11:10										
Intervalo: 10 minutos										
11:20-12:20										
Intervalo: 10 minutos										
12:30-13:30										
13:30-14:30										
Intervalo: 10 minutos										
14:40-15:40										
Intervalo: 10 minutos										
15:50-16:50										
Intervalo: 10 minutos										
17:00-18:00										

9.5.2 - HORÁRIO NO POLO COLÉGIO MIRAMAR

As aulas decorrem no período compreendido entre as 9.00h e as 17.50h. de 2.ª a 6.ª feira. De acordo com o horário apresentado:

Horas	2.ª Feira	S	3.ª Feira	S	4.ª Feira	S	5.ª Feira	S	6.ª Feira	S
09:00-10:00										
Intervalo: 10 minutos										
10:10-11:10										
Intervalo: 10 minutos										
11:20-12:20										
Intervalo: 10 minutos										
12:30-13:30										
13:30-14:30										
14:30-15:30										
Intervalo: 10 minutos										
15:40-16:40										
Intervalo: 10 minutos										
16:50-17:50										

9.5.3 - HORÁRIO NO POLO COLÉGIO SANTO ANDRÉ

As aulas decorrem no período compreendido entre as 8.30h e as 18.30h de 2.ª a 6.ª feira, no entanto se os alunos entrarem às 8.30h saem às 17.20h e se entrarem às 9.30h saem às 18.30h, de modo a que os alunos apenas tenham sete horas letivas por dia. De acordo com o horário apresentado:

Horas	2.ª Feira	S	3.ª Feira	S	4.ª Feira	S	5.ª Feira	S	6.ª Feira	S
08:30-09:30										
09:30-10:30										
Intervalo: 15 minutos										
10:45-11:45										
Intervalo: 15 minutos										
12:00-13:00										
Intervalo: 5 minutos										
13:05-14:05										
Intervalo: 05 minutos										
14:10-15:10										
Intervalo: 10 minutos										
15:20-16:20										
16:20-17:20										
Intervalo: 10 minutos										
17:30-18:30										

10 - CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

As turmas são constituídas de acordo com o regime estabelecido no Regulamento Interno e na legislação em vigor, sendo que podem concorrer ao ensino secundário profissional, nível IV todos os alunos cuja habilitação mínima seja o 9.º ano ou o legalmente equivalente e idade inferior a 20 anos.

As turmas são constituídas por um mínimo de 19 alunos e um máximo de 24 alunos. Excecionalmente, e mediante autorização, as turmas poderão ser constituídas por 30 alunos. Quanto a turmas mistas cada curso poderá ter até 15 alunos. As turmas que integrem alunos com Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem de carácter permanente, cujo Relatório Técnico Pedagógico o preveja e o respetivo grau de funcionalidade o justifique, são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de dois alunos nestas condições.

11 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

11.1 - CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

De acordo com a portaria 235-A/2018 que define os critérios e os momentos de avaliação, cuja especificidade permite o acompanhamento de alunos que apresentem dificuldades de progressão na aprendizagem, dotando-os de competências específicas nas áreas de formação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO GLOBAL DE ESCOLA				
CONHECIMENTOS	PARÂMETRO 1	AQUISIÇÃO COMPREENSÃO APLICAÇÃO	Provas de Avaliação de Conhecimentos	140 pontos
			Provas de Recuperação	
			Relatórios e Trabalhos Teóricos	
			Trabalhos de Execução Técnica	
ATITUDES E VALORES	PARÂMETRO 2	RESPONSABILIDADE	Pontualidade	5 pontos
			Assiduidade	5 pontos
			Comportamento	5 pontos
			Empenho	5 pontos
			Respeito pelas regras e normas da Escola	5 pontos
		PARTICIPAÇÃO	Correta utilização / preservação das Instalações Escolares e Equipamentos afetos à Formação	5 pontos
			Capacidade de Iniciativa	5 pontos
			Capacidade de Comunicação	5 pontos
ORGANIZAÇÃO	PARÂMETRO 3	CAPACIDADE DE TRABALHO	Capacidade de trabalho em equipa / grupo	5 pontos
			Participação / Colaboração nas atividades do Plano Anual da Escola	5 pontos
	PARÂMETRO 4	CAPACIDADE DE CONCRETIZAÇÃO DE TEORIAS E PROJETOS	Apresentação / Exposição de trabalhos e relatórios	5 pontos
			Cumprimento dos prazos definidos	5 pontos

PARÂMETROS 2,3,4 (Registo de Avaliação Modular - RAM)				
[0-45] pontos	[45-95] pontos	[95-135] pontos	[135-180] pontos	[180-200] pontos
1	2	3	4	5
Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom

São adotadas como principais estratégias as seguintes:

11.1.1 - AVALIAÇÃO NEGOCIADA DE RECUPERAÇÃO

De acordo com o regulamento interno da escola, o aluno tem a oportunidade de uma segunda avaliação ao módulo, quando na primeira não obtiver classificação positiva. Esta segunda avaliação negociada pode tomar a forma de uma prova de recuperação, um trabalho, um relatório ou uma prova de oralidade.

11.1.2 - ÉPOCAS DE EXAME

Estes momentos de avaliação decorrem em prazo definido pela Direção Pedagógica e destinam-se aos alunos que não tenham conseguido obter sucesso nos momentos anteriores.

Em caso de dificuldades de progressão nas diferentes disciplinas, é proposto, em Conselho de Turma/Curso, um plano de estratégias para superar o insucesso, adequadas a cada caso. A aplicação das estratégias definidas, traduzidas em diferentes ações corretivas, é avaliada no Conselho de Turma/Curso seguinte, sendo a sua eficácia reajustada/corrigida em caso de necessidade. Este plano figura na ata do referido Conselho, comunicando estas deliberações ao aluno e ao respetivo encarregado de educação, e responsabilizando-os no processo.

Especificamente em algumas disciplinas são ainda utilizadas outras estratégias como o trabalho de grupo ou trabalhos de execução técnica de modo a potenciar a motivação e facilitar a apreensão dos conteúdos temáticos, diversificando as formas de avaliação e progressão.

A avaliação de cada módulo exprime a conjugação da auto e hétéro avaliação dos alunos e da avaliação realizada pelo professor, em função da qual este e os alunos ajustam as estratégias de ensino-aprendizagem e acordam novos processos e tempos para a avaliação do módulo.

11.2 - CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO/CLASSIFICAÇÃO

NOMENCLATURA DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS (pontos)	
[0; 45[FRACO
[45; 95[INSUFICIENTE
[95; 135[SUFICIENTE
[135; 175[BOM
[175; 200]	MUITO BOM

11.3 - PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA NA AVALIAÇÃO

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos, conforme definido neste Projeto Educativo. A escola disponibiliza aos pais/ encarregados de educação e alunos os critérios de avaliação em vigor no início de cada ano letivo e

os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada período letivo; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos pais e encarregados de educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus educandos.

Os pais e encarregados de educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Os Serviços de Psicologia e Orientação e docente de Ensino Especial participam nas reuniões de conselho de turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao diretor de turma que o apresentará ao respetivo conselho.

11.4 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Os principais procedimentos de monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens têm como principal objetivo o alerta precoce de eventuais problemas, dificuldades e/ou obstáculos ao sucesso educativo e procurar possíveis estratégias para os colmatar ou suprimir. Os mecanismos de monitorização da prestação do serviço educativo decorrem das reuniões periódicas dos Conselhos de Turma através do Ficheiro de monitorização Ciclo/Turma, da verificação do cumprimento das planificações, monitorização dos resultados e discussão de estratégias com vista à melhoria da avaliação, através da recolha de evidências do desempenho docente.

Através do Ficheiro de monitorização Ciclo/Turma é efetuada uma monitorização quer ao nível dos alunos, quer ao nível das disciplinas e nestas, serão abertas ações de melhoria contínua sempre que se verifiquem situações de não conformidade. Todas as situações problema identificadas são encaminhadas para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Educação Inclusiva (EMAEI) para definição e implementação de medidas (universais, seletivas ou adicionais). As reuniões da EMAEI realizam-se ordinariamente duas vezes por mês e extraordinariamente sempre que a Direção Pedagógica ou o Coordenador da Equipa as convocarem. Para além disso, verifica-se a realização de reuniões periódicas de monitorização dos resultados e discussão de estratégias, com vista à “melhoria da avaliação e da deteção atempada de dificuldades”, em contexto de Assembleia Pedagógica, reunião mensal de Diretores de Turma e reunião mensal de Diretores de Curso. Outros momentos determinantes na monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens resultam da realização de assembleias de turma e da aplicação e análise dos inquéritos de satisfação realizados aos pais, alunos e colaboradores, entidades empregadoras e antigos alunos. Todos estes procedimentos promovem o sucesso dos alunos, delineando estratégias de atuação para o conselho de turma, devidamente adaptadas às características de cada grupo-turma. Individualmente são definidas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão sempre que o aluno revele dificuldades impeditivas do seu sucesso escolar. Também está implementado na escola o processo de avaliação do desempenho docente que implica observação de aulas.

12 - DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 - DIVULGAÇÃO

A divulgação do Projeto Educativo é feita articulando os seguintes procedimentos: professores, através de reuniões pedagógicas; alunos através dos Diretores de Turma e reuniões com a Direção Pedagógica. Na comunidade educativa através de reuniões com pais e encarregados de educação. Empresas através das reuniões com os coordenadores de curso.

O Projeto Educativo é o produto de uma vontade e confluência de esforços dos vários intervenientes no ato educativo e só cumprirá plenamente a sua função se for por todos partilhado, refletido e avaliado, num processo permanente de construção da escola. Deste modo, o atual documento estará disponível em formato eletrónico no site da escola (www.etpm.pt) e impresso em papel na Secretaria, de acesso ao corpo docente, discente e não docente, bem como aos Pais/Encarregados de Educação. Relativamente a estes, ser-lhes-á facultado um esclarecimento mais pormenorizado no horário de atendimento dos Diretores de Turma.

12.2 - VIGÊNCIA

O presente Projeto Educativo tem um período de vigência de três anos após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação pela Direção Pedagógica e deverá ser revisto extraordinariamente sempre que estas entidades considerem que está desadequado ou obsoleto relativamente à legislação em vigor ou à realidade da Escola Técnica e Profissional de Mafra e da sua comunidade escolar.

12.3 - AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Educativo são efetuados, em parte, através da monitorização trimestral e avaliação final do Plano Anual de Atividades, uma vez que é este que concretiza e operacionaliza as estratégias do primeiro que resultará no relatório de autoavaliação anual da Escola Técnica e Profissional de Mafra onde se considera o sucesso dos objetivos delineados de acordo com a missão da escola e dos seus princípios e valores.

Os resultados obtidos e os aspetos a melhorar são partilhados com os docentes.